

Operacionalização dos Critérios de Avaliação na Disciplina de Português - 9.º Ano

Standards e Descritores de Desempenho				
5	4	3	2	1
Excelente	Satisfaz bastante	Satisfaz	Não satisfaz	Não satisfaz/Fraco
Adquire e mobiliza, de forma sistemática e consistente, as Competências das “Aprendizagens Essenciais” de Português de 9.º Ano, correspondendo com raras exceções a todos os indicadores de Avaliação da Disciplina.	Adquire e mobiliza, de forma consistente, as Competências das “Aprendizagens Essenciais” de Português de 9.º Ano, correspondendo com adequação aos indicadores de Avaliação da Disciplina.	Adquire e mobiliza, de forma regular, as Competências das “Aprendizagens Essenciais” de Português de 9.º Ano, ainda que apresente algumas lacunas ao nível dos indicadores de Avaliação da Disciplina.	Não adquire, nem mobiliza, de forma regular, as Competências das “Aprendizagens Essenciais” de Português de 9.º Ano, apresentando bastantes lacunas ao nível dos indicadores de Avaliação da Disciplina.	Não adquire, nem mobiliza, de forma sistemática, as Competências das “Aprendizagens Essenciais” de Português de 9.º Ano, apresentando graves lacunas em todos os indicadores de Avaliação da Disciplina.

Domínios	Ponderação	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos
Oralidade	20%	Compreensão - Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género (diálogo argumentativo, exposição e debate) e o objetivo comunicativo. - Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos. Expressão - Fazer exposições orais para apresentação de temas, ideias, opiniões e apreciações críticas - Argumentar para defender e/ou refutar posições, conclusões ou propostas, em situações de debate de diversos pontos de vista. - Estabelecer contacto visual e ampliar o efeito do discurso através de elementos verbais e não-verbais. - Estabelecer contacto visual e ampliar o efeito do discurso através de elementos verbais e não-verbais. - Avaliar discursos orais com base em critérios definidos em grupo.	- Comunicador (A, B, D, E, H) - Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) - Sistematizador/organizador (A,B,C,I,J) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Participativo/colaborador (B,C,D,E,F)
Leitura	20%	- Ler em suportes variados textos dos géneros: textos de divulgação científica, recensão crítica e comentário. - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. - Explicitar o sentido global de um texto. - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes). - Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. - Expressar, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas motivadas pelos textos lidos. - Utilizar métodos do trabalho científico no registo e tratamento da informação.	- Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) - Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

Domínios	Ponderação	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos
Educação Literária	25%	- Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões, um auto de Gil Vicente, narrativa (uma) e poemas (nove poemas de oito autores). - Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. - Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: perífrase, eufemismo, ironia. - Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos - Expressar, através de processos e suportes diversificados, o apreço por livros e autores em função de leituras realizadas. - Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. - Desenvolver um projeto de leitura que implique reflexão sobre o percurso individual enquanto leitor (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/ investigador (C,D,F,H,I) - Criativo (A, C, D, J) - Responsável/ autónomo (C,D,E,F,G,I,J) - Comunicador(A,B,D,E,H) - Leitor (A, B, C, D, F, H, I) - Crítico/ analítico (A, B, C, D, G)
Escrita	20%	- Elaborar textos de natureza argumentativa de géneros como: comentário, crítica, artigo de opinião. - Elaborar resumos (para finalidades diversificadas). - Planificar, com recurso a diversas ferramentas, incluindo as tecnologias de informação e a Web, incorporando seleção de informação e estruturação do texto de acordo com o género e a finalidade. - Utilizar diversas estratégias e ferramentas informáticas na produção, revisão, aperfeiçoamento e edição de texto. - Redigir textos coesos e coerentes, com progressão temática e com investimento retórico para gerar originalidade e obter efeitos estéticos e pragmáticos. - Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. - Reformular o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto. - Respeitar princípios do trabalho intelectual como explicitação da bibliografia consultada de acordo com normas específicas.	- Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) - Indagador/ investigador (C,D,F,H,I) - Sistematizador/ organizador (A,B,C,I,J) - Criativo (A, C, D, J) - Comunicador (A, B, D, E, H) - Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) - Participativo/ colaborador (B,C,D,E,F)
Gramática	15%	- Identificar processos fonológicos de inserção (prótese, epêntese e paragoge), supressão (aférese, síncope e apócope) e alteração de segmentos (redução vocálica, assimilação, dissimilação, metátese). - Identificar arcaísmos e neologismos. Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica. - Utilizar apropriadamente os tempos verbais na construção de frases complexas e de textos. - Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas; divisão e classificação de orações. - Reconhecer os contextos obrigatórios de próclise e de mesóclise. - Distinguir frases com valor aspetual imperfetivo e com valor aspetual perfetivo. - Explicar relações semânticas entre palavras. Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deonticos e apreciativos). - Utilizar, com confiança, formas linguísticas adequadas à expressão de discordância com respeito pelo princípio da cooperação.	- Questionador (A,C,F,I) - Conhecedor/ sabedor/ culto/informado (A,B,I) - Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO		
1. Testagem (fichas/ testes de avaliação escrita e/ou orais, questões de aula, Kahoot...) 2. Observação (rubricas/ grelhas para avaliação de apresentações orais, ...) 3. Análise de Conteúdo (trabalhos de pesquisa/ investigação; trabalhos de grupo/ pares; portefólios; relatórios, ...) 4. Inquérito (no fim de uma atividade/do período letivo, questionar os alunos se gostaram, se foi útil, o que chamou mais a atenção, se concordam/ discordam, qual a sua opinião sobre, ...)	Exemplos para a Disciplina de Português (a adaptar consoante as turmas/ alunos): - Ficha/ Exercício escrito e/ou oral como atividade de Avaliação Diagnóstica no início do ano letivo - Fichas de exercícios/avaliação escrita e/ ou oral - Observação direta - Rúbricas que permitam ao aluno e ao professor saber como se centrar face aos objetivos de aprendizagem - Trabalhos Escritos, por exemplo, em <i>PowerPoint</i> e respetiva Apresentação Oral em grupo alargado - Portefólio - Contrato de Tarefa para trabalhos de grupo/ pares, que inclui a auto e heteroavaliação por parte dos diferentes elementos - Atividades de autoavaliação e de auto e heterocorreção - Atividades de reflexão sobre erros, dificuldades e possíveis atividades que proporcionem mais qualidade de aprendizagem	NOTAS: - Atividades como “Escolhe um <i>Emoji</i>”, para que o aluno reflita sobre o que aprendeu na aula e sobre o modo como se sente face à aprendizagem que realizou nessa mesma aula e Atividades de Autorregulação a realizar depois de desenvolver um determinado Domínio das “Aprendizagens Essenciais” e no final de cada período letivo - Recurso a outros Instrumentos de Avaliação Formativa facilitadores do Ensino@Distancia, como sugerido pelos documentos institucionais, no contexto da pandemia por Covid-19

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)
A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS TAREFAS/ ATIVIDADES
- Os Critérios de Avaliação das Tarefas/ Atividades são os Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento, colaborativamente definidos como essenciais para a Escola e a utilizar equitativamente em todas as disciplinas, de modo a facilitar/ sustentar a Recolha de Dados para a Avaliação dos alunos: • Conhecimento • Comunicação • Participação - A importância destes 3 Critérios de Avaliação (sem ponderação) é equitativa para uma Recolha de Dados coerente nas Disciplinas.

Pavidém, 2 de setembro de 2026